

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA OS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS

THE IMPORTANCE OF IMPLEMENTING THE STANDARD OPERATIONAL PROCEDURE FOR MILITARY POLICE OFFICERS IN THE STATE OF GOIÁS

Danillo Silva Bastos^{1*}

Licurgo Borges Winck^{2**}

RESUMO

Este presente trabalho abordou a importância da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) para os Policiais Militares do estado de Goiás (PMGO), como ele pode padronizar as ações, promover a eficiência, entre outras características. Nesse contexto, foi realizada revisão da literatura, desenvolvimento de questionário, seleção de amostra, coleta de dados e análise. Os resultados obtidos corroborou com o que foi exposto na revisão da literatura, ou seja, que os policiais militares têm conhecimento da existência do POP, que concordam que ele é importante para o desenvolvimento da atividade policial, que ajuda na padronização e eficiência das ações, que contribui para segurança jurídica nas ações policiais e concordam que na escala de 1 a 10 de importância a maioria concordou com a maior escala.

Palavras chaves: Polícia Militar. Procedimento Operacional Padrão. padronização.

ABSTRACT

This present work addressed the importance of implementing the Standard Operating Procedure (SOP) for the Military Police of the state of Goiás (PMGO), how it can standardize actions, promote efficiency, among other characteristics. In this context, a literature review, questionnaire development, sample selection, data collection and analysis were carried out. The results obtained corroborated what was exposed in the literature review, that is, that military police officers are aware of the existence of the POP, that they agree that it is important for the development of police activity, that it helps in the standardization and efficiency of actions, which contributes to legal certainty in police actions and agree that on a scale of 1 to 10 of importance, the majority agreed with the highest scale.

Keywords: Military Police. Standard operational procedure. standardization.

^{1*}Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma C Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: danilex6.0@hotmail.com

^{2**}Professor Orientador: Licurgo Borges Winck, Doutor em Ciências Mecânicas, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia - GO, 07 de outubro de 2023

1 INTRODUÇÃO

O exercício da atividade policial militar é um dos fundamentos da manutenção da ordem e da segurança pública nas sociedades atuais. A sociedade delega e confia na capacidade das forças de segurança para proteger seus integrantes, garantir a aplicação das leis e responder a diversos tipos de situações, que vão desde o policiamento ostensivo preventivo de rotina até o enfrentamento a crimes de alta complexidade e periculosidade.

A Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) é uma instituição secular a qual possui como função primordial, estabelecida pelo artigo 144 da Constituição Federal Brasileira de 1988, a garantia dos direitos do cidadão, o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública (BRASIL, 1988). Diante disso, é perceptível que a polícia militar tem um papel de fundamental importância na manutenção da ordem e da segurança pública na sociedade.

Nessa linha, nota-se que o trabalho policial militar é complexo e, de certa forma, imprevisível. No dia a dia do policial, ele pode se deparar com crimes de alta periculosidade, ou até ser acionado para intervenções em que apenas sua presença se mostra suficiente para a resolução do problema. Em meio a esse cenário complexo e diversificado, a eficácia, a segurança e o profissionalismo das forças de segurança, principalmente as polícias militares, são imperativos inegociáveis.

Nesse cenário, o Procedimento Operacional Padrão (POP) surge como um mecanismo de extrema importância para a instituição policial militar e para os policiais militares. Os POPs reproduzem um conjunto de protocolos e melhores condutas estabelecidas pelas instituições policiais, com a finalidade de padronizar as condutas e ações dos seus integrantes em uma ampla gama de situações enfrentadas no serviço cotidiano. Estes protocolos visam direcionar os policiais de maneira consciente, eficaz e dentro dos limites que as leis determinam, proporcionando uma direção para a tomada de decisões e execução de tarefas críticas.

Durante muito tempo, não só a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), como todas demais polícias do Brasil, atuavam sem padronização, visto que somente em 2002 a Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP) foi a pioneira em implementar um Procedimento Operacional Padrão (POP). Dessa forma, os policiais militares atuavam de forma desordenada e sem respaldo legal, causando

questionamento e insegurança jurídica sobre as ações que tomavam em determinadas circunstâncias. Em seguida, observando a necessidade em instituir o seu próprio procedimento operacional padrão, a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) criou em 2003 o seu próprio POP.

Este artigo pretende demonstrar sobre a importância essencial do Procedimento Operacional Padrão para os Policiais Militares do Estado de Goiás, buscando a relação entre a adoção e a aplicação eficiente dos POPs no contexto operacional, bem como o impacto dessa implementação na segurança pública e na atuação policial frente à sociedade.

Na atual conjuntura social de constante evolução, onde muitas vezes o trabalho policial militar é questionado, compreender os benefícios da implementação dos POPs é de extrema importância para a atuação, fortalecimento e confiança do público nas forças de segurança, em destaque a Polícia militar.

No decorrer deste artigo, será abordado uma variedade de tópicos relacionados à importância da Polícia Militar do Estado de Goiás ter um Procedimento Operacional Padrão, destacando tanto os benefícios quanto às dificuldades associadas à sua adoção. Além disso, serão exploradas questões específicas, como a necessidade de flexibilidade em determinadas situações e os desafios da fiscalização da adoção dos POPs.

Ao longo deste estudo, será explicitado que os Procedimentos Operacionais Padrão não são apenas protocolos mecânicos ou engessados, e sim uma base que traz o norte para que o policial militar quando se deparar em determinada situação, saiba atuar de maneira eficiente. Em última análise, o presente artigo busca contribuir para a atualização contínua das atuações policiais e para a construção de uma polícia mais segura e confiável para os membros da sociedade.

Nesse sentido, este estudo será usado uma abordagem mista, a qual será utilizado revisão de literatura e pesquisa de campo, para analisar a importância da implementação do Procedimento Operacional Padrão para os policiais militares do estado de Goiás. Inicialmente, uma revisão sistemática e abrangente das referências relacionadas ao tema será conduzida, isso incluirá a análise de livros, artigos científicos e sites. Para a pesquisa de campo, será realizada com aplicação de questionários, por meio da plataforma Google Forms, a uma parcela representativa de policiais militares de diferentes graduações, postos e áreas de atuação em Goiás.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 GESTÃO DE QUALIDADE E PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Para um líder ou gestor implementar um projeto de gestão de qualidade, é necessário que ele entenda o real significado de qualidade. De acordo com ROTHERY (1993, p. 13) “Qualidade é adequação ao uso. é a conformidade às exigências. É o produto projetado e fabricado para executar apropriadamente a função designada”.

Levando para o contexto da organização policial militar, a qual está diariamente prestando serviços de segurança pública para a comunidade, a qualidade desse serviço está ligada na forma como o Policial Militar atua em uma ocorrência, desde prestar uma informação para um indivíduo, imparcialidade do policial com as possíveis vítimas e autores, a forma como se comunica com elas, bem como a segurança dos cidadãos, entre outras situações.

O significado de qualidade era mais associado à definição de conformidade às especificações e logo em seguida evoluiu para a visão de “Satisfação do Cliente” (MARCONDES, 2016). Considerando esse fator, com a área da segurança pública, mais especificamente a Polícia Militar, pode-se destacar como fatores importantes, a velocidade no atendimento de uma ocorrência, a maneira como o policial irá atender a vítima, a sua postura diante do fato, entre outras.

O conceito de qualidade é conhecido a muito tempo. Os homens pré-históricos já conseguiam identificar se determinado alimento estava bom ou ruim. Isso tudo acontecia sem os conceitos formais que surgiram posteriormente, a conceituação da qualidade é intrínseca do ser humano. Nesse contexto, GARVIN (1992, P.3), "Quase todas as modernas abordagens da qualidade foram surgindo aos poucos, através de uma evolução regular, e não de inovações marcantes. São produtos de uma série de descobertas que remontam a um século atrás".

O termo padronização, juntamente com sua definição e relevância, foi mencionado desde a Revolução Industrial, quando a substituição da força humana pela força das máquinas estava em andamento. Nesse contexto, a padronização dos métodos de produção tinha como objetivo a obtenção de produtos mais consistentes, resultando em maior eficiência de produção e melhor qualidade de serviço (MARTINS, 1999).

O Manual de Procedimentos representa a consolidação de todos os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) de uma empresa ou no caso mais específico da atuação policial. Em uma perspectiva mais abrangente, as organizações compartilham a padronização de seus produtos e serviços como uma prioridade fundamental para atrair novos clientes e manter sua presença contínua no mercado (EKERUKE, 2023).

Este documento tem como finalidade estabelecer um padrão e reduzir a probabilidade de ocorrer desvios na execução das atividades essenciais, garantindo o correto funcionamento do processo. Um Procedimento Operacional Padrão (POP) fornece uma garantia ao cliente, isso porque sempre que visitar o estabelecimento, as medidas para garantir a qualidade serão consistentes, independentemente do horário, dia ou qualquer outra circunstância. Isso resulta em uma maior previsibilidade dos resultados, minimizando as variações decorrentes de erros humanos (EKERUKE, 2023).

Esse tipo de processo garante benefícios como um melhor treinamento para a realização das tarefas, a manutenção de métodos coerentes, eficiência, rastreabilidade do processo e a harmonização das operações.

O Procedimento Operacional Padrão (POP) serve como suporte para garantir a padronização das atividades e proporciona aos consumidores a garantia de um produto que mantém uma consistência na sua qualidade, sem variações. O processo de garantia de qualidade através do POP abrange etapas como planejamento, desenvolvimento, verificação e implementação (DA SILVA, 2005).

2.2 O PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO NA PMGO

Com o passar do tempo, o exercício da atividade policial tem se tornado cada vez mais desafiador. Este desafio não é exclusivo do aumento das taxas de criminalidade, que se qualifica cada vez mais, mas também da população, que se encontra cada vez mais instruída e, portanto, mais exigente quanto à atuação dos policiais militares (CASTILHO, 2010).

As diversas formas de cometimento de crimes não estão estagnadas, principalmente com o avanço da tecnologia, mas sim em constante evolução e aprimoramento. Em decorrência dessa dinâmica, a sociedade passou a exigir uma maior qualificação dos profissionais da segurança pública na prestação de serviços.

Nesse sentido, desde meados da década de 1990, oficiais da PMGO começaram a perceber que a instituição deveria se atualizar e desenvolver padrões doutrinários para auxiliar na aplicabilidade operacional (CASTILHO, 2010).

Nesse contexto, a ROTAM e o BPMChoque tiveram uma fundamental importância e se desdobraram em um contínuo e desbravador processo de especialização modernizadora de seus integrantes. Essas unidades de elite fizeram a PMGO avançar nas áreas táticas, de operações de choque e especiais, alavancando Goiás para referencial em preparação e especialização de policiais, antes 'generalistas', agora mais especialistas. A doutrina de ROTAM estabeleceu-se com base na ROTA da PM paulista, contudo, de forma aprimorada, discutida e adequada às necessidades do Centro-Oeste (CASTILHO, 2010).

Convém destacar que a Polícia Militar do Estado de Goiás não figurou como precursora no desenvolvimento de um Procedimento Operacional Padrão (POP). Foi a Polícia Militar do Estado de São Paulo que se tornou pioneira ao conceber e implementar seu Procedimento Operacional Padrão (POP) em 2002, marcando a história da segurança pública no Brasil e sendo exemplo para as demais polícias militares.

Em 2003, com influência das doutrinas táticas e estratégicas, que tiveram início na década de 1990, a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) elaborou sua primeira edição do Procedimento Operacional Padrão (POP). Esta doutrina, diferentemente das demais doutrinas de tropas especializadas, engloba todos os aspectos operacionais da instituição, sendo aplicada de maneira mais específica nas unidades de área e distribuídas pelos 246 municípios goianos.

Em 2003, com as experiências já consagradas em doutrinação tático e estratégico, iniciados nos meados da década de 1990, a PMGO instituiu o POP (Procedimentos Operacionais Padrão), sendo uma doutrina que abrange toda operacionalidade da Instituição, principalmente no que tange as Unidades de área existentes nos 246 municípios goianos (CASTILHO, 2010).

O Procedimento Operacional Padrão da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) foi desenvolvido não só por oficiais da polícia, como também contou com a participação das praças da instituição, demonstrando a preocupação com a atividade policial, visto que de acordo com o Artigo 37 da Lei n.º 8.033, de 02 dezembro de 1975: "Os cabos e soldados são, essencialmente, os elementos de execução"(GOIÁS, 1975), ou seja, são as praças que na maior parte do tempo e da

carreira estarão atuando diretamente no atendimento de ocorrência e aplicando o POP no seu dia a dia.

Após a elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP), foi repassado em seminário a todos regionais do Estado de Goiás, preocupando com a educação e formação de multiplicadores e executores do POP. Nesse contexto, a Polícia Militar do Estado de Goiás, figurou como referencial técnico-operacional para as demais instituições de segurança do país (CASTILHO, 2010).

2.3 A IMPORTÂNCIA DE TER UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

A implementação de um Procedimento Operacional Padrão (POP) pelas instituições militares desempenha um papel vital na melhoria da eficácia, segurança e responsabilização das operações da Polícia Militar durante o seu serviço. Esses procedimentos não apenas estabelecem diretrizes e padrões para as operações policiais, mas também fornecem uma base sólida e proporcionam segurança jurídica para apoiar as ações dos policiais militares.

Nesse contexto, é importante enfatizar que os POPs não devem ser interpretados como padrões inflexíveis ou rígidos. Isto porque as atividades policiais são dinâmicas por natureza, com grande variedade de situações e desafios que surgem a qualquer momento. POPs bem elaborados fornecem diretrizes gerais que podem ser aplicadas a diversas situações, mas também exigem flexibilidade para acomodar situações específicas.

A capacidade dos agentes policiais para exercerem discricção e julgamento em situações imprevisíveis é fundamental para o sucesso das operações policiais e para a segurança da comunidade. Os Procedimentos Operacionais Padrão podem servir como alerta poderosos e referências úteis para orientar as ações dos policiais, mas devem ser aplicados com sensibilidade e atenção às circunstâncias únicas de cada situação.

Nesse sentido, pode-se destacar alguns motivos que ressaltam a necessidade de um procedimento operacional padrão:

1. Padronização e consistência

A padronização de procedimentos implica que, independentemente de quem esteja executando uma tarefa específica, os passos a serem seguidos são os mesmos, o que reduz a probabilidade de erros e melhora a eficiência das operações.

Por outro lado, quando os procedimentos são seguidos de forma consistente, os cidadãos têm uma expectativa de como a polícia agirá em determinadas situações. Isso ajuda a construir relações mais seguras e confiáveis entre a polícia e a sociedade, fortalecendo o apoio ao trabalho dos policiais militares.

2. Melhoria da eficiência e eficácia

A padronização dos procedimentos fornece aos policiais uma base sólida para tomar as decisões necessárias de forma consistente. Isso significa que os policiais militares podem responder de forma mais eficiente às diversas situações que enfrentam no dia a dia. Essa melhoria na eficiência resulta em economia de tempo e recursos, possibilitando direcionar seus esforços de maneira mais assertiva.

Além disso, a implementação de um POP personalizado contribui também para a eficácia das atividades policiais, pois os procedimentos são ajustados conforme as exigências e particularidades específicas de cada categoria de incidente. Isso significa que os policiais estão mais preparados para enfrentar uma gama maior de desafios.

3. Segurança jurídica

A implementação de um Procedimento Operacional Padrão (POP) na Polícia Militar do Estado de Goiás oferece segurança jurídica nas atividades policiais. Ao estabelecer procedimentos claros e bem definidos, os policiais têm orientações claras sobre como agir em diversas situações, o que ajuda a evitar excessos e reduz as chances de questionamento sobre a legalidade da intervenção.

Além disso, a existência de um POP também contribui para a proteção dos próprios policiais. Ao seguir um procedimento padrão, os agentes têm uma base sólida para tomar decisões, reduzindo a exposição a riscos. Isso proporciona maior confiança e segurança aos policiais, auxiliando no desempenho de suas atividades com mais eficiência.

3 METODOLOGIA

Neste tópico, será descrita a metodologia utilizada no desenvolvimento deste artigo para investigar a importância da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) para os policiais militares do estado de Goiás. A pesquisa foi conduzida em algumas fases, sendo elas: revisão da literatura, desenvolvimento de questionários, seleção de amostra, coleta de dados e análise.

Metodologia é definida como “um conjunto de procedimentos racionais e necessários que, ao serem empregados de forma sistemática, organizada e controlada, possibilitam a construção de conhecimentos válidos e confiáveis” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 17).

A primeira parte da pesquisa envolveu uma revisão abrangente de livros, artigos científicos, publicações periódicas e sites relacionados à implementação de Procedimento Operacional Padrão em organizações policiais. A revisão da literatura abordou conceitos e temas relacionados a padronização das ações policiais, a qualidade da prestação do serviço e atendimento policial, a eficácia das intervenções policiais, a flexibilidade das diretrizes procedimentais e por fim a segurança jurídica que traz a adoção do POP.

Com base na revisão da literatura, foi criado um questionário, por meio da plataforma Google Forms, que abordou diversos aspectos da implantação de POPs na Polícia Militar do Estado de Goiás. O questionário foi enviado aos policiais por meio de um link e conteve perguntas sobre quanto tempo eles possuem de trabalho policial, qual seu posto ou graduação, as percepções deles sobre a eficiência do POP, sua aplicação na prática cotidiana, os benefícios que sua implementação trouxe e quais as dificuldades e desafios enfrentados.

A pesquisa de campo foi realizada por meio de uma amostra representativa de policiais militares do estado de Goiás. Essa amostra foi escolhida de forma aleatória buscando garantir uma representação verdadeira e adequada de diferentes pontos de vista, graduações e postos, áreas de atuação e experiências obtidas por meio do serviço policial. A abordagem utilizada foi a quantitativa, visto que foi distribuído um questionário para obter os dados objetivos e chegar a números e opiniões dos participantes.

Atualmente, a PMGO conta com 10.593 servidores efetivos, de acordo com o Portal da Transparência. Nesse sentido, teve-se uma amostra de 92 policiais

militares do Estado de Goiás. Assim, realizando o cálculo da amostra, considerando os fatores apontados, o resultado apresentado é o que segue:

Tabela 1 - Cálculo em tabela amostral para pesquisa de campo

População:	10.593
Erro Amostral:	8.6%
Nível de confiança:	90%
Distribuição da população:	Mais homogênea (80/20)
O tamanho recomendado para amostra é:	92

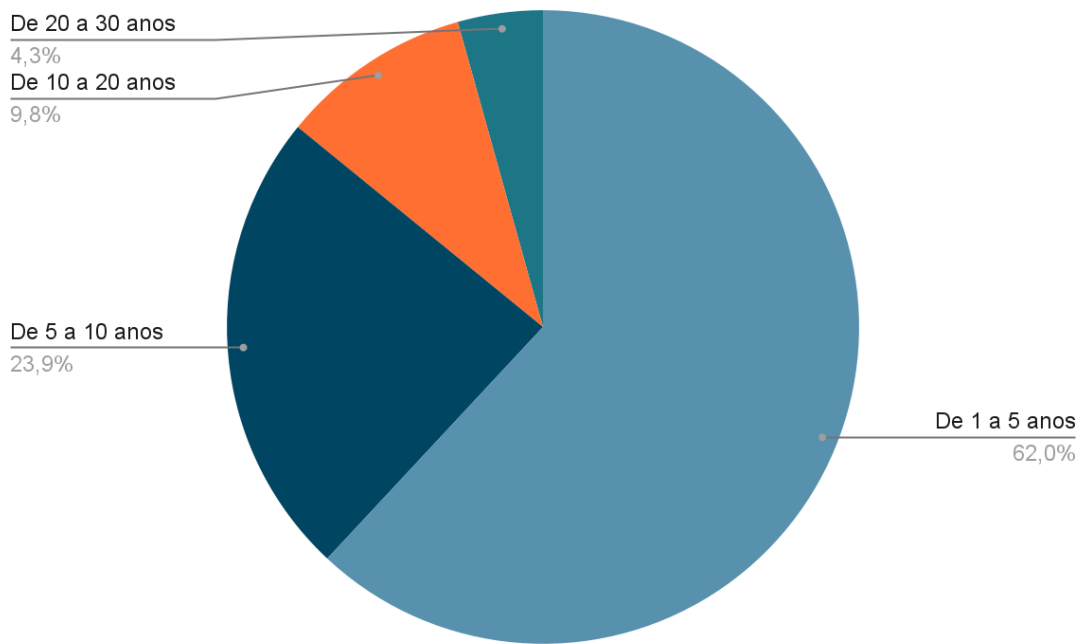
Fonte: COMENTTO, pesquisa de mercado (2018).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise que foi realizada neste trabalho teve por base a interpretação do questionário aplicado às Praças e aos Oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás. Buscou-se saber se os policiais militares tinham conhecimento do Procedimento Operacional Padrão da PMGO e se concordavam que essa ferramenta tinha grande importância no serviço policial.

Para a primeira análise do questionário, foi perguntado aos policiais militares quanto tempo tinham de serviço prestado na instituição (Gráfico 1). O resultado obtido foi:

Gráfico 1 - Quanto tempo serve na Polícia Militar do Estado de Goiás?



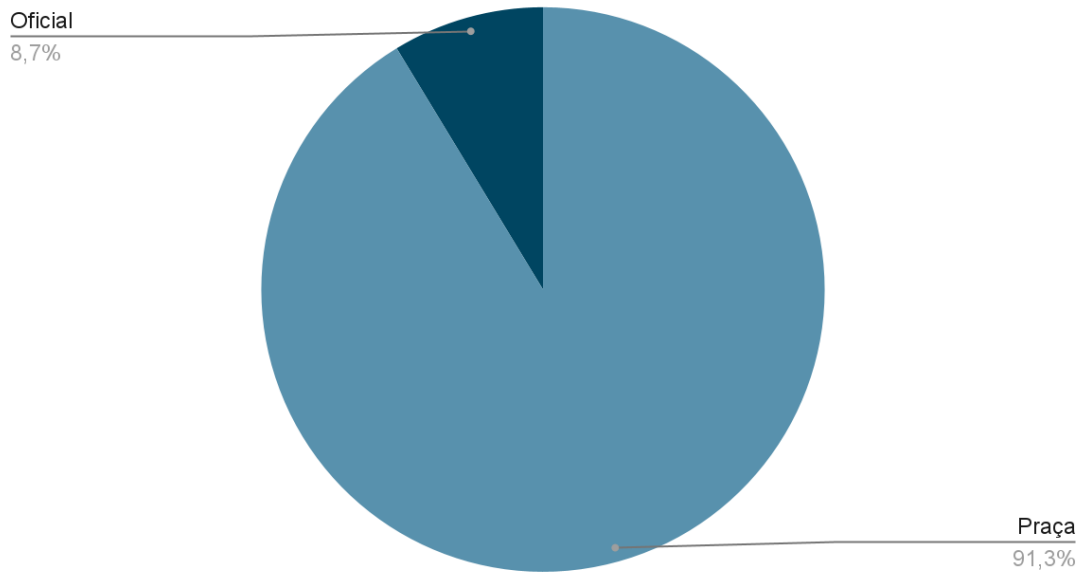
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No gráfico 1, verifica-se que o quantitativo do tempo de serviço dos militares que responderam à pesquisa foi de 62% tinham de 1 a 5 anos, 23,9% de 5 a 10 anos, 9,8% de 10 a 20 anos e 4,3% de 20 a 30 anos. Sendo assim, nota-se que a maior parte dos participantes que responderam o questionário, tem menos de 5 anos de serviço prestado na instituição.

Observa-se que a maioria dos policiais que responderam o questionário, além de serem novos na instituição, eram praças (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Qual seu posto/graduação?

Points scored

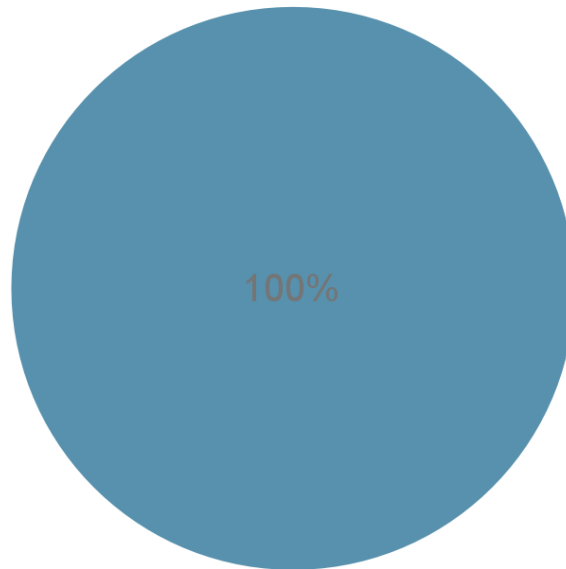


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No gráfico 2, observa-se que o quantitativo de oficiais e praças foi de 91,3% de Praças e 8,7% de Oficiais.

A terceira questão questionava se os policiais militares estavam cientes da existência do Procedimento Operacional da PMGO (POP).

Gráfico 3 - Você está ciente da existência do Procedimento Operacional Padrão (POP)?

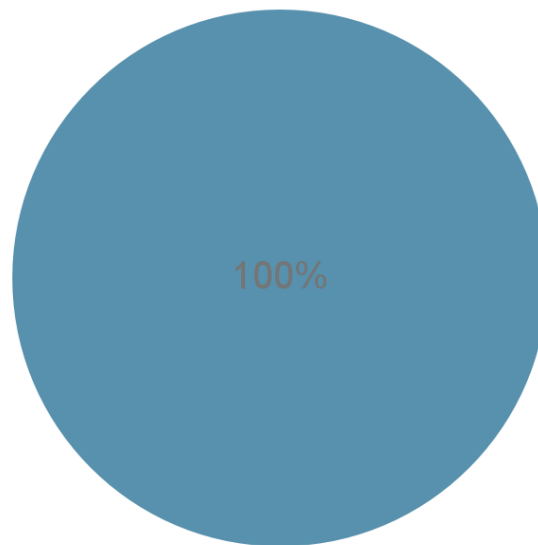


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No gráfico 3, verifica-se que 100% dos policiais militares que responderam o questionário têm ciência da existência do Procedimento Operacional Padrão (POP) da Polícia Militar do Estado de Goiás. Diante desses dados, pode-se concluir que a instituição PMGO tem difundido esse instrumento para todos os seus integrantes, demonstrando compromisso com os policiais militares e com a sociedade, visto que quanto mais policiais estiverem com conhecimentos sobre o POP, melhor será o serviço prestado.

A quarta questão questionava se o policial acreditava que o POP ajudava a padronizar as operações policiais e a promover a eficiência.

Gráfico 4 - Você acredita que o POP ajuda a padronizar as operações policiais e promover a eficiência?

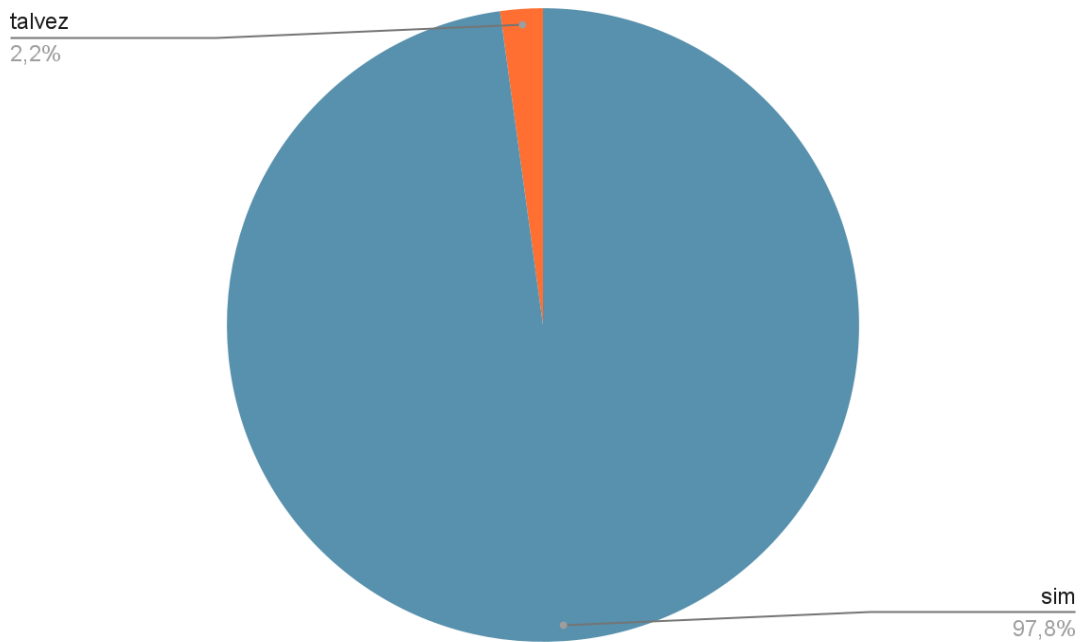


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No gráfico 4, observa-se que o quantitativo de policiais que acreditam que o POP ajuda a padronizar as operações e promover a eficiência, foi de 100%. Nesse sentido, os dados obtidos corroboram com o fato do POP auxiliar a padronizar as ações policiais do dia a dia e, além disso, promover a eficiência, mitigando os possíveis erros que adviriam se não tivesse essa ferramenta.

A quinta questão questionava se, na opinião do policial, o POP contribui para a segurança dos policiais militares e da comunidade.

Gráfico 5 - Em sua opinião, o POP contribui para a segurança dos policiais militares e da comunidade?

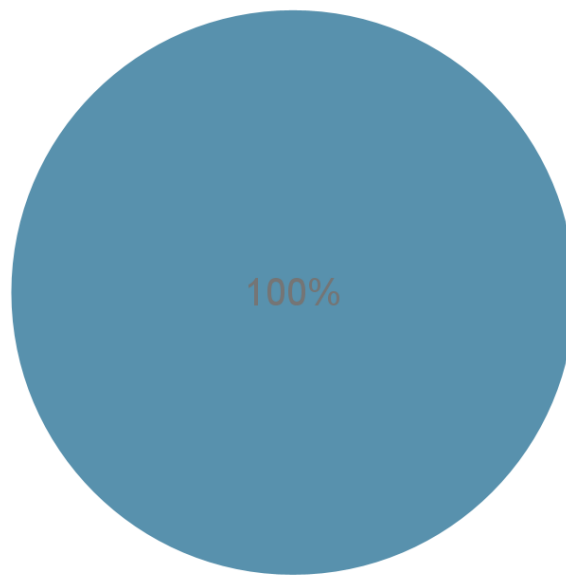


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No gráfico 5, verifica-se que na opinião dos policiais participantes, 97,8% responderam que sim, o POP contribui para a segurança dos policiais militares e da comunidade e apenas 2,2% responderam que talvez, demonstrando que a implementação do POP gera frutos não só para o policial militar, mas também para a sociedade, visto que quando criam o POP, ele contém em seu bojo, diversas sequências de ações e ações corretivas que auxiliam o policial para servir a sociedade de forma segura.

A sexta questão questionava se o POP é uma ferramenta útil para o treinamento e capacitação dos policiais.

Gráfico 6 - O POP é uma ferramenta útil para treinamento e capacitação dos policiais ?

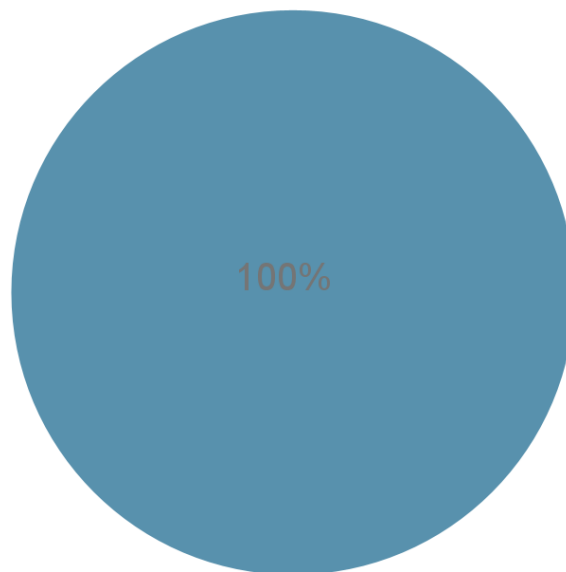


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No gráfico 6, verifica-se que na que 100% dos policiais consideram o POP (Procedimento Operacional Padrão) uma ferramenta útil para o treinamento e capacitação dos policiais, isso demonstra uma forte conseqüência por parte dos integrantes da PMGO. Esse resultado é importante, visto que ele demonstra que o POP está cumprindo o que se propôs. No mais, esse resultado sugere que a criação do POP tem sido de grande valia para os policiais militares, contribuindo com o treinamento e capacitação.

A sétima questão questionava se, na opinião do policial, o POP precisa ser atualizado regularmente para se manter eficaz.

Gráfico 7 - Você acredita que o POP precisa ser atualizado regularmente para se manter eficaz?

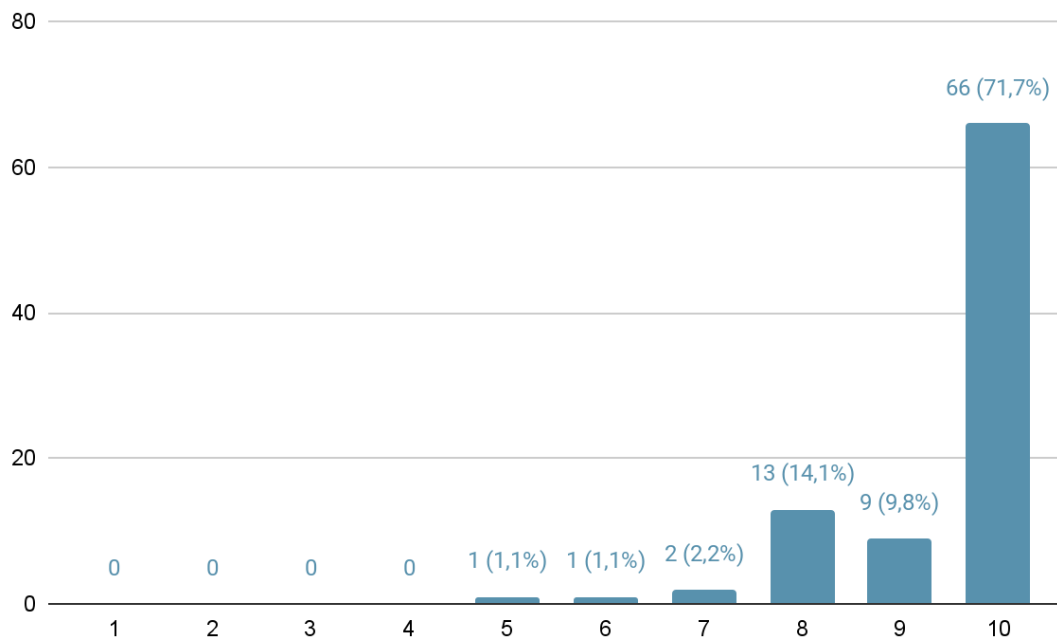


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No gráfico 7, observa-se que 100% dos policiais que participaram acreditam que é necessário que o POP (Procedimento Operacional Padrão) seja atualizado regularmente para se manter eficaz. Isso significa que o contexto social está em constante mudança, nessa perspectiva é necessário que o POP seja atualizado, táticas e formas de operar nas novas circunstâncias que surgirem. Não é novidade que o cenário da segurança pública está sempre mudando, as organizações criminosas estão cada dia mais inovadoras e é dever da polícia estar em constante atualização para que não seja pega de surpresa por esses grupos criminosos.

A oitava questão questionava, em uma escala de 1 a 10, quão importante o policial acha que POP é para o desempenho das funções dos policiais Militares.

Gráfico 8 - Em uma escala de 1 a 10 quão importante você acha que o POP é para o desempenho das funções dos policiais militares em Goiás?

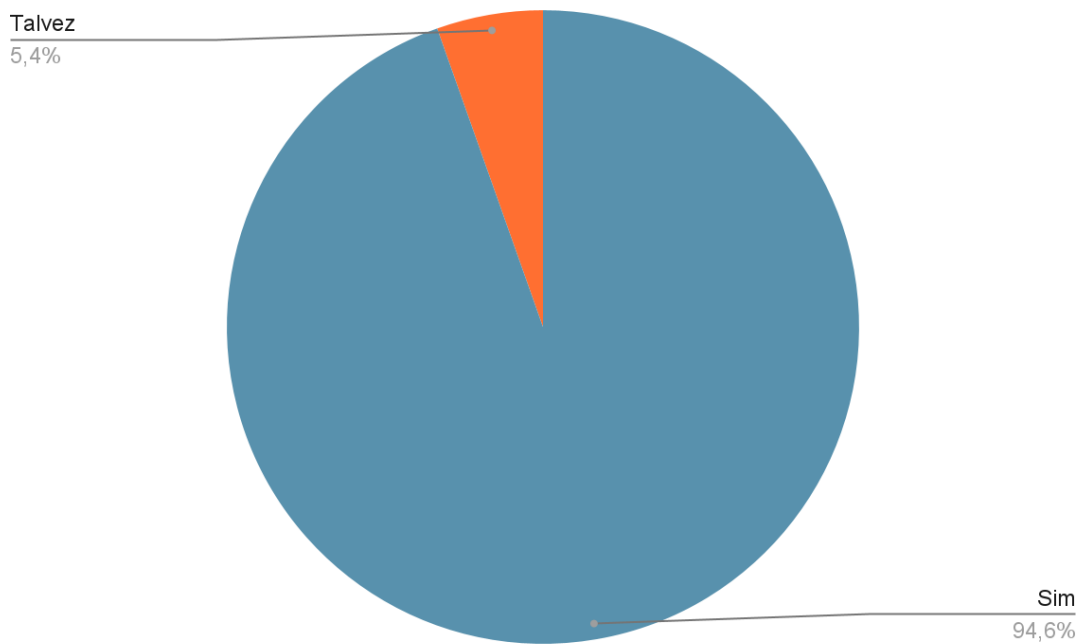


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No gráfico 8, verifica-se que a maior parte dos policiais militares concordam que o POP é importante para o desempenho das funções do profissional. A grande maioria das respostas, 71,7% responderam 10 para a escala, 14,1% responderam 8, 9,8% responderam 9, 2,2% responderam 7, 1,1% responderam 6 e 1 1,1% responderam 5. A interpretação desses resultados pode inferir que a corporação está consciente da importância do POP, visto que a maioria dos policiais atribuiu a pontuação máxima sugerida no questionário.

A Nona questão questionava se o Procedimento Operacional Padrão da PMGO traz segurança jurídica para os policiais militares.

Gráfico 9 - Você acredita que o procedimento operacional padrão traz segurança jurídica para os policiais militares?

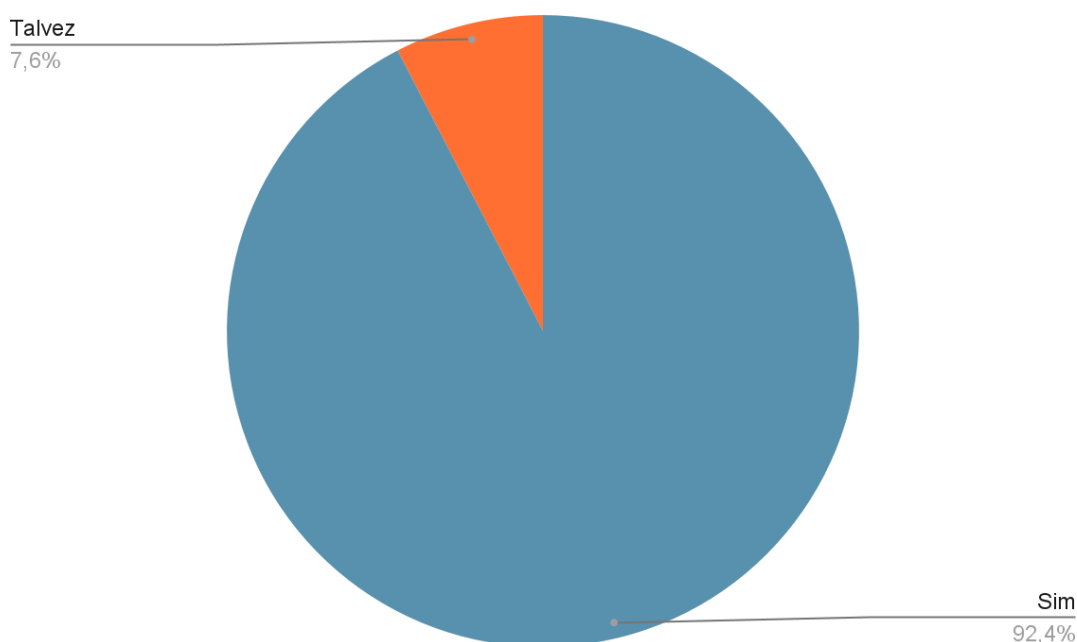


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No Gráfico 9, observa-se que 87 (94,6%) dos policiais responderam que sim, 5 (5,4%) responderam que talvez e 0 (0%) responderam que não. É importante mencionar que a segurança jurídica é algo fundamental para que os profissionais de segurança pública atuem de maneira ostensiva sobre o crime, sem ela, não tem como trabalhar de forma efetiva e dura contra a criminalidade. Nessa perspectiva, o POP como uma fonte diretora do trabalho policial, tem cumprido seu papel de trazer amparo aos policiais na atuação diária, como confirma os dados obtidos na aplicação do questionário.

A décima questão questionava se o policial acredita que o POP poderia ser melhorado de alguma forma.

Gráfico 10 - Você acredita que o POP poderia ser melhorado de alguma forma?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No gráfico 10, verifica-se que como resultado, teve-se que 92,4% dos policiais responderam que o POP poderia ser melhorado de alguma forma, 7,6% responderam talvez e 0 (0%) responderam não. Este dado é importante, visto que demonstra que a maioria dos policiais concorda que o POP pode ser melhorado de alguma forma. Isso não significa que o POP está desatualizado ou que não serve para a atuação policial, e sim que apesar de ser um ótimo instrumento que direciona as atividades dos profissionais, ele não está imune às críticas e mudanças.

Nessa perspectiva, é necessário que os responsáveis pela atualização do Procedimento Operacional da Polícia Militar do Estado de Goiás ouçam críticas e opiniões de toda a corporação para que esse procedimento esteja sempre de forma mais adequada possível.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção desse artigo teve como intuito analisar a importância da implementação do procedimento operacional padrão para os policiais militares do estado de Goiás, visto que apesar de o POP da Polícia Militar do Estado de Goiás já contar com mais de 15 anos de existência, ainda não existem muitos artigos que

buscam falar sobre a importância desse procedimento interno e principalmente com o foco nos policiais militares.

Procurou-se, por meio de pesquisa de campo, demonstrar a percepção que os policiais militares têm sobre a existência, a importância e a eficácia do Procedimento Operacional Padrão da PMGO, demonstrando os impactos que ele tem na atuação diária dos policiais.

A pesquisa demonstrou que os policiais têm ciência da existência do Procedimento Operacional Padrão, que acredita na eficiência dele como diretor da atividade policial e que apesar de tudo, deve sempre se aprimorar e atualizar. Esse reconhecimento é importante, pois indica conscientização e comprometimento por parte dos policiais.

Como já foi citado anteriormente no trabalho, o serviço da Polícia Militar é complexo e qualquer erro por parte desses profissionais pode resultar na vida de um inocente. Dessa forma, surge a necessidade de se ter um procedimento que dirige e norteia a atuação policial para que excessos e erros sejam evitados.

Vale ressaltar, que a implementação do POP não se trata apenas de uma norma para o enquadramento das ações, mas sim de uma estratégia para que a atuação policial seja de excelência e traga segurança para a população. Dessa forma, mostra a importância de policiais experientes serem ouvidos a respeito das normas procedimentais que serão implementadas, visto que eles possuem mais experiência nessa atividade e sabem o que pode ou não ser efetivo.

Diante dos desafios complexos enfrentados diariamente pela Polícia Militar do Estado de Goiás, a implementação do Procedimento Operacional Padrão surge como fundamental para a garantia da eficiência, segurança e garantia dos direitos tanto do policial quanto de toda a sociedade. Este estudo resalta a necessidade de uma visão abrangente e colaborativa na gestão do POP, proporcionando uma base firme para a conquista dos objetivos da Polícia Militar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 03 de out, 2023.

CASTILHO. Newton Nery. **O desenvolvimento da segurança pública em Goiás, NCCOMBATECRIME**, 2010. Disponível em: <<https://nccombatecrime.blogspot.com/2010/06/o-desenvolvimento-da-seguranca-publica.html/>> . Acesso em: 01 out, 2023.

COMENTTO, Pesquisa de mercado. **Saiba porque e como realizar corretamente o cálculo amostral para a sua pesquisa**, 2018 Disponível em: <<https://comentto.com/calculadora-amostral/>> . Acesso em: 04 de nov, 2023.

DA SILVA, Márcio Vicente. **A Padronização dos Procedimentos Operacionais na Polícia Militar de Goiás**, 2005. Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. PMPR. UFPR. Curitiba/PR.

EKERUKE, Unenabasi. **Manual de procedimentos: modelos e exemplos para empresas**, visme, 2023. Disponível em: <<https://visme.co/blog/pt-br/manual-de-procedimentos/>>. Acesso em: 03 de out, 2023.

ESTADO DE GOIÁS. **Folha de pagamento: transparência de Goiás**, 2023. Disponível em: <<https://transparencia.go.gov.br/folha-de-pagamento/>>. Acesso em: 5 nov. 2023.

GARVIN, D. **Gerenciando a qualidade: visão estratégica e competitiva**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992. p. 03

GOIÁS, **Lei nº 8.033 de 02 de dezembro de 1975. Dispõe sobre o Estatuto dos policiais militares do Estado de Goiás e dá outras providências**. Disponível em:

<<https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/88165/pdf>>. Acesso em: 01 de out, 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONDES, José Sergio. **Conceito de Qualidade: Definições e Dimensões da qualidade**, *Blog Gestão de Segurança Privada*, 2016. Disponível em: <<https://gestaodesegurancaprivada.com.br/conceito-de-qualidade/>>. Acesso em: 05 de out, 2023.

MARTINS, P.G.; LAUGENI, F.P. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 1999.

Procedimento Operacional Padrão (POP). *Equaliza Engenharia*, 2022. Disponível em:

<<https://www.engenhariaequaliza.com.br/post/procedimento-operacional-padr%C3%A3o-pop>>. Acesso em: 05 de out, 2023.

ROTHERY, B. **ISO 9000** . São Paulo: Makron Books, 1993.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você está sendo convidada (o) a participar do estudo: “ A importância da implementação do procedimento operacional padrão para os Policiais Militares do Estado de Goiás”, pelo pesquisador: Danillo Silva Bastos, do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, pela Academia da Polícia Militar de Goiânia, cujo objetivo é conhecer por meio de entrevista com policiais do policiamento ostensivo os benefícios e as dificuldades que trouxe a implementação do procedimento operacional padrão.

Assim, você receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a)

A sua participação será através de uma entrevista com roteiro estruturado com questões abertas e fechadas que você deverá responder na data combinada com um tempo estimado para seu preenchimento de 15 minutos. Sendo respeitado o tempo de cada um para respondê-lo. Informamos que você pode se recusar a responder qualquer questão que lhe traga desconforto, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo no seu entendimento.

Os resultados da pesquisa subsidiarão o trabalho de conclusão de curso do pesquisador e poderão ser divulgados em publicações científicas e entre a Academia da Polícia Militar de Goiânia- Go, respeitando o sigilo e a identidade dos participantes. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sob a guarda do pesquisador.

- SIM
- NÃO

1 - Quanto tempo serve na Polícia Militar do Estado de Goiás?

- de 1 a 5 anos
- de 5 a 10 anos
- de 10 a 20 anos
- de 20 a 30 anos

2 - Qual seu posto/graduação ?

- Oficial
- Praça

3 - você está ciente da existência do procedimento operacional padrão (POP) ?

- sim
- não

4 - você acredita que o POP ajuda a padronizar as operações policiais e promover a eficiência?

- sim
- não

talvez

5 - Em sua opinião, o POP contribui para a segurança dos policiais militares e da comunidade?

sim

não

talvez

6 - O POP é uma ferramenta útil para treinamento e capacitação dos policiais?

sim

não

talvez

7 - Você acredita que o POP precisa ser atualizado regularmente para se manter eficaz?

sim

não

8 - em uma escala de 1 a 10, quão importante você acha que o POP é para o desempenho das funções dos policiais militares em Goiás?

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

9 - Você acredita que o procedimento operacional padrão traz segurança jurídica para os policiais militares?

sim

não

talvez

10 - Você acredita que o POP poderia ser melhorado de alguma forma?

sim

não

talvez